

Hágil

TERAPÊUTICA



Virtus HV1000



Os Ovinos e Caprinos são pequenos ruminantes que trazem em sua natureza uma maior sensibilidade aos efeitos de parasitas internos. Isso se faz mais presente e importante em sistemas de criação confinados. As verminoses são muito comuns nos ovinos, sendo responsáveis por alta mortalidade em animais jovens e perda de performance reprodutiva e produtiva em adultos.

O **Virtus HV1000** é um medicamento formulado para o controle parasitário em ovinos e caprinos. É um produto para o controle de vermes nematódeos, trematódeos e cestódeos, causadores de exspoliação no sistema gastrointestinal e pulmonar. No entanto, atua também reduzindo a infestação de parasitas externos como bernes, moscas e carrapatos que são causadores de stress e quedas de produtividade nos animais.

Sua composição está dividida em bioterápicos feitos com moscas, carrapatos, vermes e bactérias sabidamente importantes no adoecimento de ovinos e caprinos, associados a medicamentos homeopáticos capazes de controlar o efeito das verminoses como Cina e Sabadilla, fortalecer o sistema respiratório como Sambucus e Sépia, reduzir as desordens da pele e dos pelos como Zincum metallicum e Graphites, reduzir a retenção de placenta como Sabina, além de problemas locomotores, como a podridão dos cascos controlada por Bryonia.

Enfim, um produto virtuoso e fundamental para o controle dos principais problemas encontrados na criação de caprinos e ovinos.

Quer sentir-se bem?

Dê um pulo na terra de Günther! Isso mesmo: GüntherLand significa Terra de Günther, e Terra de Günther significa se sentir bem, significa ainda, ser bem recebido, compartilhar de um maravilhoso papo com pessoas extraordinárias.

Nesta edição, vamos dar um passeio em Araricá, no Rio Grande do Sul, na propriedade já referenciada neste início de texto, onde conhecemos o Dr. Alfredo e a Dra. Sílvia. Assim que chegamos, tamanha a simplicidade e carinho da recepção, já se tornam Alfredo e Sílvia. E, foi como se estivessemos com amigos de longuíssima data!

O casal de médicos ainda em plena atividade da medicina, encontra tempo para tocar a GüntherLand, de forma que impressiona qualquer um que a visita. A propriedade é maravilhosa, com jardins bem cuidados e apesar de ter uma área próxima dos 35 ha., abriga várias atividades. São criadores de ovelhas, produtores de uvas e ainda soma-se a estas atividades, pasmem: uma indústria de beneficiamento da uva produzida, transformando-a num maravilhoso suco integral orgânico, comercializado com a marca da GüntherLand. Ainda mantém um abatedouro regularizado conforme vigilância sanitária local, e quase não dá para acreditar, um “restaurante”, onde promovem mensalmente uma degustação de cordeiros produzidos, abatidos e preparados na Günther. Dá prá imaginar tudo isso?

É lógico que não fazem tudo isso sozinhos. Além de dois colaboradores, toda a mão de obra necessária para todas as atividades que acontecem na GüntherLand é familiar. Alfredo e Sílvia tem dois filhos, Gustavo e Guilherme, que auxiliam em atividades como o “Almoço na GüntherLand” como é conhecido e a produção do suco de uva. Nestas ocasiões, as famílias dos filhos também se juntam e dão conta

do recado. Até a mãe do Alfredo, senhora Irany Reich está envolvida na empreitada e na melhor parte dela, prepara os doces maravilhosos que compõem a sobremesa do evento mensal. Claramente percebemos que este “restaurante” que recebe amigos para um almoço mensal, não é um simples local de atividade comercial, e sim um ambiente que 'restaura pessoas', através de momentos prazerosos, com a capacidade de renovar a energia e força dos que chegam ali.

E a **Hágil Terapêutica** está presente na GüntherLand tratando os cordeiros. Segundo a **Aline Marques**, da **ABM** distribuidora Hágil, sediada em Caxias do Sul-RS, que atende a propriedade, a grande preocupação da Sílvia é que a propriedade é certificada como Orgânica. Desta forma, busca sempre parcerias que possam somar neste processo, onde os resíduos tóxicos são banidos e, tudo que se utiliza na criação do rebanho ovino tem que passar pelo crivo do Orgânico. E os medicamentos da Hágil são habilitados para este fim por serem homeopáticos, visto que não tem resíduos e não apresentam restrições pela Legislação de Orgânicos.

Os cordeiros são tratados primeiro em sua fase inicial, com o **Máximo Baby H1000**, servido no Creep Feeding, para os recém-nascidos. O **Máximo Baby H1000** é um medicamento para melhorar a conversão alimentar e a capacidade digestiva com conseqüente incremento na absorção e aproveitamento dos alimentos ingeridos. Controla diarreias, endo e ecto parasitos pela ação direta, bem como pelo estímulo do sistema imunológico e da própria resistência do organismo contra os agentes agressores, sem





deixar quaisquer resíduos. Promove maior equilíbrio no rebanho nesta fase inicial, tão desafiadora para os pequeninos.

A distribuidora utiliza também o **Virtus HV1000**, servido incluso na dieta dos cordeiros após o período inicial. O **Virtus HV1000** é um medicamento direcionado aos ovinos, conferindo a estes uma potente proteção contra os vermes pulmonares e gastro-intestinais, evitando as famosas “papeiras” e outras parasitoses que causam tantos danos econômicos nos rebanhos. **Virtus HV1000** apresenta potente ação protetora mesmo diante de cenários extremamente desafiadores, e que demandam uma resposta “extra” do sistema imune dos cordeiros. Mesmo em se tratando do *Haemonchus contortus*, o **Virtus HV1000** dá conta do recado, permitindo aos cordeiros tratados exprimirem todo o seu potencial genético, ganhando em precocidade e acabamento de carcaça! **Virtus HV1000** é proteção sem resíduo, é ganho sem estresse, enfim, como vimos nos cordeiros da GüntherLand, é sucesso absoluto na ovinocultura brasileira.

Parabéns Sílvia e Alfredo pela preocupação com nossa “Casa Comum”, pelo bem que promovem ao nosso planeta e pela cordialidade que recebem a todos na GüntherLand!
e-mail: guntherland@guntherland.com.br



Sérgio Cangussú, Dra. Sílvia, Dr. Alfredo e Aline Marques.




Ragu de bochecha de cordeiro em folha de Urtigão



Ingredientes:

- Bochecha de cordeiro
- Folha de Urtigão
- Tomate concassé
- Cebola e alho
- Cenoura
- Mostarda
- Vinho Branco
- Queijo ralado

Modo de Fazer:

Limpe a bochecha do cordeiro e pique em pedaços pequenos. Prepare o ragu com esta carne picada, cebola, alho, tomate concassé, cenoura, vinho branco, temperos e condimentos, leve ao fogo por aproximadamente 3 horas.

Para a folha de urtigão, a mesma precisa passar por um processo para quebrar a urticância; pode ficar descansando na sombra por 12 horas ou mais, ou pode ser branqueada em água fervente por 45 segundos a 1 minuto. Após, retira-se as nervuras mais salientes da folha, o que vai permitir que as mesmas sejam enroladas em forma de charuto com o ragu dentro.



Chef Gustavo Reich.

Após montado o charuto, corta-se em pequenos pedaços, como um sushi, coloca-se uma gota de mostarda (do seu gosto) e o queijo ralado. Leva-se ao forno por alguns minutos, o suficiente para o queijo derreter...
Bom apetite!



Verminoses em pequenos ruminantes



Os ovinos e caprinos em sua evolução, ocuparam áreas do planeta mais secas e inóspitas, por isso são muito rústicos, no entanto, a tecnificação da criação e as melhorias genéticas fazem com que os animais se tornem mais exigentes e, isso associado a falhas no manejo e alimentação tornam as verminoses um dos principais fatores limitantes a criação destes.

Apesar de serem rústicos, o bom estado nutricional é fundamental para a manutenção da imunidade, que nos ruminantes, é passada pelo colostro. As fêmeas mal nutridas não produzem colostro de boa qualidade e com bom nível de imunoglobulinas. No que se refere à proteína da dieta, a melhoria genética traz mais exigências proteicas, e a proteína é necessária para a recomposição do sangue e dos tecidos lesados constantemente no intestino.

As verminoses afetam ovinos e caprinos, trazendo mais prejuízos nos ovinos, principalmente ainda jovens, onde a mortalidade pode alcançar 30%. Nos adultos, além da queda da produção leiteira, piora na qualidade da lã e atraso no crescimento, percebe-se nas duas espécies uma maior dificuldade de ganhar resistência aos vermes com a idade. Dos vermes gastrointestinais o *Haemonchus contortus*, destaca-se estando presente em 100% dos animais e representando cerca de 80% da carga parasitária. Segundo estudo feito em Jaboticabal, na região Sudeste, os surtos ocorrem de março a agosto, nos adultos, influenciados pelo terço final da gestação e lactação. Nos jovens, os surtos ocorrem ao final e início do período chuvoso.

Assim como em outras espécies, o controle de verminose em caprinos e ovinos é realizado quase que exclusivamente com o uso de compostos químicos. Os vermes ao longo dos anos, vem gerando resistência aos

princípios ativos, mesmo quando usados de forma correta. Paralelamente, resíduos no solo e na matéria orgânica, impedem o trabalho de minhocas e outros insetos importantes no manejo do esterco, principal fonte de contaminação e recontaminação dos rebanhos. Somado a isso, atualmente na caprinocultura leiteira, os vermífugos eficientes não podem ser usados em fêmeas em lactação, pois deixam resíduos perigosos no leite. Com o aumento da resistência e a queda de eficiência temos um aumento da mortalidade de animais e aumento de custos de produção.

Em função disso, os criadores vem buscando alternativas que não envolvam o uso de vermífugos convencionais, como forma de resolver o problema, reduzir custo e diminuir os impactos à saúde humana e ao meio ambiente. Dentre as alternativas atuais estão os fitoterápicos e a homeopatia, que podem ser associados ao controle estratégico, aos métodos seletivos (método Famacha), uso de fungos nematófagos, uso de cobre na suplementação alimentar e a seleção de animais resistentes.

As pesquisas vem indicando que algumas ervas tem bom efeito vermífugo, dentre elas a *Carica papaya* (mamão papaia), *Chenopodium ambrosioides* (Erva de Santa Maria), *Momordica carantia* (Melão de São Caetano), *Braccharis trimera* (Carqueja), *Artemisia absinthium* (losna) e o óleo concentrado da *Azadiractha indica* (Neem). No entanto, algumas destas plantas, por falta de estudos e dosagens incorretas podem ainda provocar intoxicações.

Enquanto isso, a homeopatia se utilizando de muitas destas ervas, mas processando-as conforme a farmacopeia homeopática é capaz de conseguir os efeitos vermífugos, controlar os sintomas danosos das verminoses, sem deixar resíduos na carne, no leite ou na lã, e sem provocar intoxicações.

Rafael Izidoro - Médico Veterinário Homeopata

Conheça toda a nossa linha de produtos:



Rua Alzira Lopes de Souza, 98 - Bairro Ipiranga - Teófilo Otoni - MG - CEP: 39.801-013
Fone: (33) 3521 - 1928 Cel: (33) 98405-6384 - contato@hagil.com.br - www.hagil.com.br

 [hagilterapeuticaoficial](#)

 [hagilterapeutica](#)